

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO PALIATIVO EM IDOSOS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália Souza Beserra¹
Milena Silva Bezerra²
Jéssica Maria Gouveia Januário³
Dyana Dhara Amaral dos Santos⁴
Anne Jaquelyne Roque Barrêto⁵

RESUMO

Tendo em vista o impacto do prognóstico das doenças crônicas neurodegenerativas para o idoso e sua família, faz-se necessário a implementação de práticas de cuidado paliativo desde o momento do diagnóstico, sendo a estimulação cognitiva uma ferramenta de cuidado que retarda o declínio das funções cognitivas e conseqüentemente melhora a qualidade de vida desses indivíduos. Existem diversas práticas de estimulação que tem como finalidade melhorar e/ou preservar funções cognitivas e executivas como memória, orientação, atenção, linguagem, no qual podem ser desenvolvidas de forma individual e/ou em grupo. O estudo tem como objetivo identificar a importância da estimulação cognitiva no cuidado paliativo de idosos com doenças crônicas neurodegenerativa. Consiste em uma revisão de literatura realizada nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, CINAHL, EMBASE e SciELO, por dois revisores de forma independente através do aplicativo *web Rayyan*, tendo como critério de elegibilidade estudos no idioma português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2015 a 2022, com pessoas em idade superior a 60 anos que apresentam déficit de cognição e diagnóstico de doença crônica neurodegenerativa. Os principais termos de busca utilizados foram: Cuidados Paliativos, cognição, Estimulação Cognitiva, Idoso. Os estudos indicam que idosos submetidos a estimulação cognitiva apresentam melhora na cognição preservada e estabilidade nas funções afetadas. Além disso, é possível identificar uma melhora clínica também em sintomas emocionais, promovendo maior qualidade de vida para o indivíduo e família.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Cognição, Estimulação Cognitiva, Idoso.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, nataliasbeserra@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, milena_silber@hotmail.com;

³ Graduada pelo Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, jessicagouveiaght@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, dyanadhara96@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutorado em Enfermagem pelo programa de Pós Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, anne.jaquelyne@academico.ufpb.br.